

A NATIVIDADE APROXIMA-SE A PASSOS LARGOS. ESPECIAL NATAL!



Prepare o **melhor *cadeau* de todos: Jesus. Não O abandone**, não O esqueças: Ele vem para ti, para nós todos. **Assegura a Missa do Natal**, especialmente a da Meia-Noite (ou do Galo) ou do Dia no Santuário, se fica na Região. Junto de amigos e familiares não se envergonhe do Menino-Deus e convide as visitas e com quem estiver, para celebrarem juntos o nascimento do Senhor: a festa é d'Ele, é o Seu aniversário que partilhamos, mas que festejamos **com** Ele.

«MARANATHA! VEM SENHOR JESUS. »: CALENDÁRIO DO ADVENTO:

O *Calendário do Advento* tem um duplo *objectivo e interesse: ajudar a compreender a Esperança, (como espera de Alguém)*, avançando ao longo dos dias do mês de Dezembro, e a **vinda de Jesus e o Seu Natal**, há 2023 anos. **As crianças que frequentam a catequese recebem o Calendário do Advento, preparado pela diocese e que o Santuário comprou para oferecer a todos.** Os restantes foram à disposição.



NOITE DA RECONCILIAÇÃO E DE ADORAÇÃO. As confissões terão lugar **na sexta-feira, 15 de Dezembro a partir das 21h.** Organize a agenda, reserve a data e prepare o coração e responda ao chamamento do Senhor: «*Vinde a Mim, vós que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei*». Libertemo-nos do peso do pecado e do mal.

O Santíssimo Sacramento estará exposto: Cristo vivo está meio de nós no Sacramento da Eucaristia e da Reconciliação e Penitência (conversão).

Na Folha anterior foram apresentados os artigos 1446, 1447, 1448 do Catecismo da Igreja que nos explicam a necessidade da confissão sacramental, como se preparar e o fazer. O Catecismo está na internet (CIC) em PT e FR.

1449 A fórmula de absolvição, em uso na Igreja latina, exprime os elementos essenciais deste sacramento: o Pai das misericórdias é a fonte de todo o perdão. Ele realiza a reconciliação dos pecadores pela Páscoa do seu Filho e pelo Dom do seu Espírito, através da oração e do ministério [=serviço] da Igreja: "**Deus, Pai de misericórdia, que pela morte e ressurreição de Seu Filho, reconciliou o mundo consigo e enviou o Espírito Santo para a remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz. E eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai, † e do Filho e do Espírito Santo**".

Folhas disponíveis para preparar a confissão e também no **nosso site internet** tem um **esquema de revisão de vida** (ver em **tête da Folha**)

Actividades principais – Dezembro 2023

- 10 DOMINGO II do ADVENTO | CATEQUESE - 2º Ano:** Festa do Pai Nosso na Missa 11h (c/ café de boas-vindas aos Pais às 9h30, seguido de reunião na capela; 10º ano: Discernimento (1º/3), após a missa (com almoço partilhado) e actividade
- 14 Qui** CORO (21H)
- 15 Sex** *Noite de Perdão e Louvor (21h): confissões e adoração do SS. Sacramento FLORES – Grp 3*
- 16 Sáb** *Association des Pèlerins de Fatima (APF) - Prière pour les vocations (13h30-17H, Chapelle ND de la Paix) | 18h30 Grupo de Jovens : missa e encontro*
- 17 DOMINGO III do ADVENTO**
CATEQUESE - 4º ano: Entrega da Bíblia aos pais (c/ reunião 9h50, CNSP)
- 14 Qui** CORO (21H)
- 15 Sexta-feira - Noite de Perdão e Adoração (21h): Confissões sacramentais e adoração do Santíssimo Sacramento da Eucaristia | FLORES – Grp 4**
- 16 Sáb** *Association des Pèlerins de Fatima (APF) - Prière pour les vocations (13h30 : adoration, rosaire et confessions ; Messe 16H | 18h - GRUPO DE JOVENS*
- 17 DOMINGO III do ADVENTO | CATEQUESE:** 4º ano: Entrega da Bíblia aos pais (c/ reunião 9h50, CNSP) | *Aniversário Natalício do Papa Francisco*
- 19 Ter** CORO (21H)
- 22 Sex** FLORES – Grp 4
- 23 Sáb** *18h30 missa vespertina do Dom IV do Advento*
- 24 DOMINGO IV do ADVENTO**
Vigília do Natal – Missa do “Galo” à Meia-noite (00h)
- 25 Seg** **Natal do Senhor – Solenidade: Messe FR 9hh; missa do Dia 11**
- 28 Qui** CORO (21H)
- 29 Sex** FLORES
- 30 Sáb** *18h30 missa vespertina do Domingo da Sagrada Família*
- 31 DOMINGO na OITAVA DO NATAL: Sagrada Família, Festa**

Janeiro 2024

- 1 Seg** **OITAVA DO NATAL: SANTA MARIA, MÃE DE DEUS - solenidade**

Natal de Cristo, não é um dia, mas um tempo de festa!

Vieram todos, não faltes tu.



24 para 25 de Dezembro - 00h: Missa do Galo ou da Meia-Noite
25 de Dezembro: Missa do dia (textos diferentes) 11h.
Sábado 30/12 (18h30) e domingo 31 (11h) – Sagrada Família (festa)
Segunda-feira, 1 de Janeiro 2024 – Santa Maria, Mãe de Deus (solenidade) e Ano Novo, Dia Mundial da Paz.
Sábado 5/JAN. (18h30) e domingo 6 (11h) – Epifania do Senhor (sol.)



SANCTUAIRE DE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier- 75019 PARIS | 01.40.40.22.32

www.sanctuairefatima.fr | FB: [sanctuaire.nd.fatima.paris](https://www.facebook.com/sanctuaire.nd.fatima.paris)

recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXII - n° 21 (1417)

– FOLHA DE INFORMAÇÃO – 10 / 12 /2023

→ QUESTÕES E CURIOSIDADES SOBRE A CONFISSÃO ←

1. PORQUÊ ME CONFESSAR E PEDIR O PERDÃO A UM HOMEM IGUAL A MIM?

Só Deus perdoa os pecados. O Padre, mesmo sendo um homem sujeito às fraquezas como outros homens, está ali em nome de Deus e da Igreja para absolver os pecados. Ele é o ministro do perdão, isto é, o intermediário ou instrumento do perdão de Deus – e que representa a Igreja, Corpo de Cristo -, como os pais são instrumentos de Deus para transmitir a vida a seus filhos; e como o médico é um meio para restituir a saúde física, etc.

2. OS PADRES E BISPOS TAMBÉM SE CONFESSAM?

Sim, obedientes aos ensinamentos de Cristo e da Igreja, todos os Padres, Bispos e mesmo o Papa se confessam com frequência, conforme o mandamento: *"Confessai os vossos pecados uns aos outros"* (Tg 5,16).

3. COMO DEVE SER FEITA CONFISSÃO?

Diga o tempo passado desde a última confissão. Acuse (diga) seus pecados com clareza, primeiro os mais graves, depois os mais leves. Fale resumidamente, mas sem esconder nenhum. Devemos confessar os nossos pecados e não os dos outros. Porém, ajudamos o alguém a pecar também cometemos esse pecado e devemos confessá-lo (por exemplo, se aconselhamos ou facilitamos alguém a praticar um aborto, somos tão culpados como quem cometeu o aborto; ou a falar mal dos outros...).

4. CONFISSÃO FEITA SEM ARREPENDIMENTO OU SEM PROPÓSITO DE CONVERSÃO, OU SEJA, SÓ PARA "DESCARREGAR" O CORAÇÃO, TEM VALOR?

Além de ser uma **confissão totalmente sem valor**, é uma grave ofensa à Misericórdia Divina. Quem a pratica comete um pecado grave de sacrilégio.

5. TENHO DIFICULDADE PARA CONFESSAR UM DETERMINADO PECADO.

É natural e saudável, sentir vergonha do mal praticado. Mas o sacerdote não está ali como teu *«copain»*: ele representa e age como Cristo. Ele não mudará seus sentimentos sobre ti por causa disso. Além do mais, ele está obrigado ao segredo, como tu: nem sequer poderão falar mais do assunto.

6. OS PADRES POR VEZES DÃO EXEMPLOS OUVIDOS EM CONFISSÕES.

Sim, é verdade. Falar de um assunto ouvido em confissão – como exemplo para ajudar outros ao arrependimento ou até para esclarecer se tal assunto é pecado ou não - **não viola o segredo da confissão**. O segredo da confissão (quer para o padre confessor, quer para o confessado) só é violado **se for identificada publicamente, e de algo modo, a pessoa que se confessou**. Por exemplo, o padre diz: *"uma vez ouvi um pecado de adultério, em que aconteceu isto ou aquilo..." NÃO HÁ MAL: o pecador não foi identificado, o segredo foi respeitado!* Mas se disser: *'hoje estive a confessar de manhã, e uma pessoa loura e vestida de azul confessou-se do pecado de adultério...'* ou *'logo ao começar as confissões, alguém me disse que tinha morto alguém'*, neste casos o sacerdote foi imprudente porque indica elementos que podem levar à identificação dos penitentes (as pessoas que se confessam) e o segredo é violado, pois é fácil saber quem foi. Mas isto também se aplica ao próprio: não deves contar a ninguém a tua confissão.

7. O QUE SIGNIFICA A PENITÊNCIA DADA NO FINAL DA CONFISSÃO?

A penitência proposta no fim da confissão, sugere uma acção de reparação do mal feito, de crescimento na santidade para fazer frutificar o perdão.

Invoca o Espírito Santo, prepara-te bem e confia!

O MEU CORAÇÃO IMACULADO TRIUNFARÁ! E FOMOS 100.

Imaculada Conceição da Virgem Maria. É um dos títulos, com a força de Dogma de fé, proclamado pela Igreja, como verdade necessária à nossa Salvação. Isto significa que Maria não foi manchada pelo pecado original: ela foi preservada desde a sua concepção, beneficiando antecipadamente dos méritos da Redenção oferecida por seu Filho à humanidade. A imaculada concepção de Maria é a sua essência, seu próprio ser. Sua alma irradia a glória de Deus, Sua bondade, Sua beleza, Seu amor. Nada nela é obstáculo a Deus.

Mas esta intuição da fé, que se foi tornando cada vez mais uma certeza absoluta, é muito mais antiga no povo cristão, que a sua definição dogmática. E esse percurso não foi fácil: a inteligência da fé avança entre dúvidas e de certezas, debates e contradições, sempre guiada pelo Espírito Santo. Foi Jean Duns Scot (1266-1308), frade e teólogo franciscano de origem escocesa, - apelidado de "Doutor Subtil" - que encontrou a solução. Ela ganhou o título dele como "Doutor marial". Ele desenvolveu, de facto, a noção de "redenção preventiva": a partir do princípio de que a ação divina está fora do tempo, Duns Scot sustenta que a Virgem realmente beneficiou da redenção, mas de forma inicial, por modo de preservação (antecipada), não pelo modo de purificação (consequente, como em nós). Assim, as duas verdades são respeitadas sem contradição: pureza (imaculada) desde a concepção, redenção universal, porque Maria também foi salva, enquanto criatura, pelo Seu Filho. Por isso, o dogma é recente: foi a 8 dezembro de 1854 que o Papa Pio IX definiu pela Bula *Ineffabilis Deus*, após consultar toda a Igreja, que Nossa Senhora foi concebida pelos seus pais sem a marca do pecado original, comum a todos os seres humanos.

O primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, mandou celebrar uma missa em acção de graças e em honra da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, após a reconquista de Lisboa em 1147, aos árabes muçulmanos.

Mas é desde 1646 que Portugal se colocou sob a protecção da Virgem Maria concebida sem pecado, declarando-a Rainha e Padroeira. Os reis portugueses deixaram de usar a coroa – pertencerá para sempre à Mãe de Cristo – e os portugueses são convidados a tomarem Maria como exemplo de mulher, de mãe, de esposa, mas sobretudo de crente e discípula de Cristo, seu Filho, mas também Seu Senhor e Salvador.

Na missa dia 8, éramos apenas 100 pessoas presentes. Mas rezamos por todos: que Ela inspire aos portugueses a fé confiante e a obediência a Deus, honestidade a governantes e cidadãos, o amor à verdade, aos que sofrem e o amor pelo bem comum: o amor a Deus e a Portugal!

Com amizade, o vosso servidor em Cristo

P. Nuno